OCORRÊNCIA NATURAL DO ÍON FLUORETO NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E A POPULAÇÃO EXPOSTA NO RIO GRANDE DO SUL DE 2007 A 2011.

Jeanne Gabriele Schmidt; Sílvia Evelin Nunes da Boit; Vanessa Zaleski; Roger Keller Celeste

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência do íon fluoreto nas fontes de abastecimento público de água no Estado do Rio Grande do Sul. Para a obtenção dos dados criou-se um e-mail institucional do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do RS (CEVS-RS) e, a partir dos dados dos responsáveis pela vigilância da água de cada município, foram enviados e-mails para todos os 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul contendo uma planilha a ser preenchida com os dados sobre a presença do íon fluoreto e se ele era agregado ou natural na SAA (solução abastecimento água), SAC (solução alternativa coletiva) e SAI (solução alternativa individual). O envio dos e-mails iniciou-se em janeiro de 2012 e encerrou-se em maio do mesmo ano. Somente 186 municípios (37%) responderam corretamente os e-mails sobre os dados referentes à presença do íon fluoreto natural ou agregado nas águas de abastecimento público e quantos domicílios eram atingidos pelos diversos tipos de fontes de obtenção de água. Dificuldades foram encontradas, como falta de comunicação com os municípios devido aos e-mails dos responsáveis estarem incorretos e também falta de vontade dos responsáveis em colaborar com nossa pesquisa, bem como despreparo dos mesmos, a julgar pela quantidade de planilhas preenchidas incorreta e/ou incompletamente. Além do contato por e-mail, também foi tentado contato por telefone, não resultando em sucesso. As CRS de cada região também foram contatadas, mas pequena parcela dos municípios do RS continuou colaborando com nossa pesquisa. Espera-se futuramente, com a análise dos dados, mapear as áreas de ocorrência de flúor natural e, com estes dados, pesquisar a quantidade presente deste ion em tais fontes.

Palavras-chave: íon fluoreto, CEVS-RS, SAA, SAI, SAC.